

## PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho da Secretaria Executiva Mercocidades 2010-2011 será dividido nos seguintes eixos de atuação: a) Cooperação Internacional Descentralizada; b) Gestão e Revisão de Projetos e Convênios; c) Reformulação Político-Institucional; d) Coordenação do Comitê de Municípios do Fórum Consultivo de cidades, Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCCR); e) Cooperação Técnica; f) Captação de Recursos para Projetos de Desenvolvimento Regional; g) Estudos e Recomendações.

a) Cooperação Internacional Descentralizada e Cooperação Técnica:

\* Dar prosseguimento ao trabalho desempenhado pelas Secretarias Executivas antecessoras, no intuito de incrementar o desenvolvimento dos eixos político, social e cultural do processo integrativo regional, possibilitando maior participação dos entes locais de governo.

\* Estimular e propiciar as interações entre os governos não centrais do Mercosul no intuito de aperfeiçoar a formulação de políticas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos habitantes da referida região;

\* Intensificar a troca de experiências no que se refere tanto à aplicação de políticas públicas locais de coesão social, quanto ao desenvolvimento de instrumentos de promoção social, a exemplo dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas;

\* Fomentar as atividades das Unidades Temáticas, mediante agrupamentos em eixos temáticos comuns sob a coordenação da Secretaria Técnica Permanente e da Comissão Diretiva.

b) Gestão e Revisão de Projetos e Convênios:

\* Gerir os projetos da rede que já se encontram em andamento, revisar as propostas que se encontram pendentes e incentivar a formulação e implementação de novos projetos;

\* Acompanhar os vínculos já empreendidos com outras redes e associações internacionais de governos locais, particularmente aquelas latino-americanas e europeia, com o propósito de se realizar o compartilhamento das experiências em temáticas como integração regional, governança local, autonomia local e descentralização administrativa.

c) Reformulação Político-Institucional:

\* Levar ao Conselho Executivo da Rede Mercocidades a proposta de modernização das Unidades Temáticas de forma a otimizar a cooperação técnica desenvolvida pelas cidades do Mercosul, com foco na produção de projetos para captação de recursos.

d) Coordenação do Comitê de Municípios do FCCR:

\* Aprimorar o funcionamento do Fórum Consultivo de Cidades, Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCCR).

O Comitê de Municípios (COMUM) visa ser a instância representativa dos governos municipais ou equivalentes no Mercosul. O COMUM é coordenado por um dos integrantes designado pelo próprio comitê e tal coordenação dura um ano, sem possibilidade de reeleição consecutiva. Ademais, ficou decidido por consenso que a coordenação do COMUM ficaria a cargo do representante municipal ou equivalente que estivesse à frente da Secretaria Executiva da Rede Mercocidades. Nesse sentido, a cidade de Rosário é a atual responsável pela coordenação do COMUM, que passará a ser exercida por Belo Horizonte ao assumir a Secretaria Executiva Mercocidades 2010/2011. Diante do exposto, vale ressaltar que as funções do COMUM são: i) Pronunciar-se sobre as consultas formuladas pelos órgãos decisórios do Mercosul vinculadas a matérias de competência dos Municípios; ii) Apresentar propostas e formular recomendações relativas aos temas de interesse dos governos locais do bloco no âmbito da integração regional; iii) Promover o diálogo e a cooperação entre as autoridades de nível municipal dos Estados Partes, de maneira a estimular uma maior participação dos âmbitos locais no processo de integração regional, que permita melhorar a qualidade de vida dos habitantes dos Municípios da região; iv) Contribuir para a efetiva aplicação das normas do Mercosul no âmbito local; v) Privilegiar a relação com os órgãos e foros da estrutura institucional do Mercosul.

A VI Reunião Plenária do FCCR, realizada em 07 de novembro de 2009 na cidade de Montevidéu (Uruguai), teve como objetivo definir a agenda de trabalho do FCCR para 2010. Neste contexto, as atividades do COMUM, referentes a esta agenda de 2010, serão divididas entre Rosário, no primeiro semestre (VII Reunião Plenária do

FCCR), e Belo Horizonte, no segundo semestre (VIII Reunião Plenária do FCCR). Dessa forma, os seguintes eixos de trabalho foram estabelecidos: 1) Integração e Cidadania Regional; 2) Desenvolvimento Econômico e Integração Produtiva; 3) Integração Fronteiriça; e 4) Acesso dos governos locais do Mercosul ao Fundo de Convergência Estrutural (FOCEM). Ademais, Belo Horizonte também deverá estar à frente do COMUM na IX Reunião Plenária do FCCR.

e) Captação de Recursos para Projetos de Desenvolvimento Regional:

\* Trabalhar na proposta de participação dos governos locais na aplicação do Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM); Buscar viabilizar acordos de cooperação entre a Rede Mercocidades e demais fundos regionais e internacionais (ex: Corporação Internacional de Financiamento - Banco Mundial; Banco Interamericano de Desenvolvimento; Comissão Européia; Corporação Andina de Fomento; BNDES; entre outros), objetivando a captação de financiamentos para os projetos e membros da rede.

f) Estudos e Recomendações:

\* Fomentar estudos acerca dos temas desenvolvimento local e complementaridade produtiva, com o propósito de possibilitarem recomendações ao Mercosul advindas da esfera local.